

A MELHOR PROTEÇÃO É A PREVENÇÃO

Evite práticas sexuais de alto risco:

- Contactos sexuais ocasionais
- Contactos sexuais com múltiplos parceiros
- Contactos sexuais com alguém que saiba que tem múltiplos parceiros

Utilize sempre um método contraceutivo de barreira (ex: preservativo)



Não realize atividades ou procedimentos se não tiver a certeza que os materiais utilizados são **esterilizados**, nomeadamente:

- piercings ou tatuagens
- acupuntura e manicure

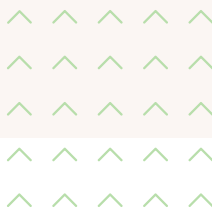
Não partilhe e **guarde** os seus **produtos de higiene pessoal**, como laminas, escovas de dentes, tesouras, entre outros.

CONTACTE-NOS!

Tem dúvidas? Necessita de esclarecimentos adicionais?

 271 205 348

 sec.sp@ulsguarda.min-saude.pt



Unidade de Saúde Pública
Consulta de Medicina do Viajante

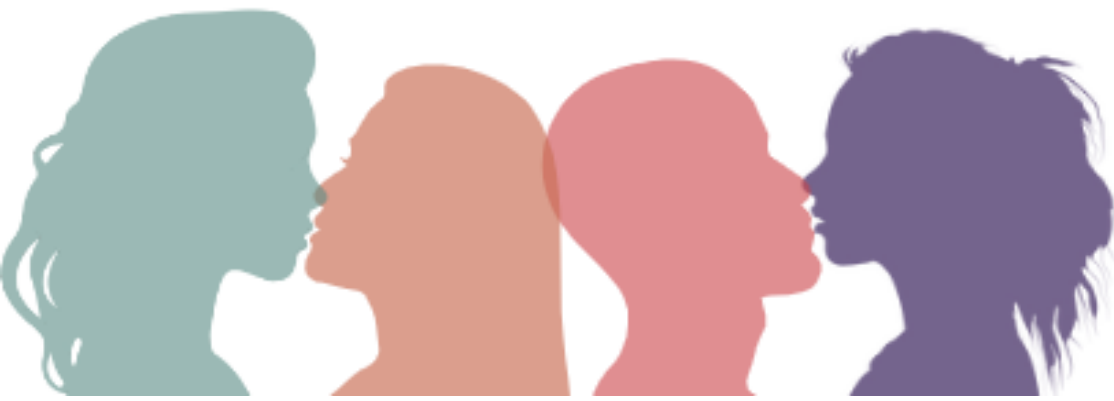
INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

O risco de contrair uma infecção sexualmente transmissível depende do **comportamento individual** que cada indivíduo adota.

Em contexto de viagem, as pessoas podem adotar comportamentos diferentes que as colocam em situações de maior exposição e vulnerabilidade.

Existe uma grande variedade de infecções de transmissão sexual, nomeadamente: **VIH, Hepatite B, Sífilis, Herpes genital, Gonorreia, Clamídia, Tricomoníase, Condilomas ou verrugas anais por HPV, pediculose púbica** ("chatos"), **mpox**, entre outras.

A infecção pode ser transmitida por um parceiro infetado mesmo que este não tenha sintomas!



Clamídia

Muitas vezes é assintomática, mas pode sentir ardor ao urinar e algum corrimento. Pode levar a complicações mais graves como infertilidade.

VIH

Este vírus destrói os mecanismos de defesa do organismo, levando ao desenvolvimento da síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA).

Nas primeiras semanas depois de adquirir a infecção, pode sentir sintomas gripais e aumento de gânglios linfáticos.

HPV e Hepatite B

Estão associados a complicações tardias, como desenvolvimento de cancro, especialmente em pessoas não vacinadas

Mpox

Quadro gripal, seguido de vesículas firmes e pústulas, predominantemente na região genital. Doença prevenível por vacinação!

Herpes simplex

Este vírus pode causar herpes labial ou genital, sendo adquirido pela prática de sexo oral. Uma vez adquirido, permanece no corpo do indivíduo para o resto da vida.

Sífilis

Caracterizada por uma úlcera genital dura e indolor, que se desenvolve nos estádios iniciais da doença.

Se não tratada pode causar complicações em vários órgãos, incluindo no cérebro.

Tricomoníose

Causa desconforto na região genital e ardor ao urinar.

Na mulher causa corrimento vaginal amarelo esverdeado com mau odor. No homem causa corrimento purulento.

Gonorreia

Ardor ao urinar, corrimento vaginal ou uretral amarelado e inflamação genital, são alguns dos sintomas. Surgem 1 a 14 dias após a relação sexual desprotegida.

Pode levar a complicações articulares e cardíacas.